

Em média, 3% dos nascidos vivos apresentam defeitos congênitos severos ao nível somático e mental. Se aí forem consideradas também as pequenas malformações e os retardos leves, as cifras elevam-se para 12%. É oportuno ressaltar que tais cifras aplicam-se a qualquer população humana, independentemente de raça, condições sociais ou geográficas. Na cidade de Pelotas nascem cerca de 5000 crianças por ano, das quais, aproximadamente 200 apresentam alterações detectadas ao nascimento e outras tantas as demonstram ainda no primeiro ano de vida. Além disso, por ser Pelotas um polo de saúde da região, migram para esta cidade um grande contingente de crianças com necessidades especiais. Em síntese, podemos afirmar que a cada ano surgem, na cidade de Pelotas, cerca de 500 casos novos de crianças que demandam algum tipo de cuidado médico especial, seja ele para diagnóstico, tratamento clínico ou cirúrgico ou acompanhamento para estimulação neuro-psico-motora. O projeto é executado a partir da realização de palestras em escolas de segundo grau utilizando recursos audio-visuais e distribuindo folhetos explicativos com o principal objetivo de mostrar que alguns tipos de anomalias são passíveis de prevenção.